



ASSEMBLEIA REJEITA POR UNANIMIDADE DOCUMENTO DA REITORIA E APROVA CONTRAPROPOSTA DO STU



Os trabalhadores da Unicamp rejeitaram por unanimidade o documento apresentado pela Reitoria na última reunião de negociação (06/08) e aprovaram a contraproposta elaborada pelo STU.

A diretoria do sindicato enfatizou, na última assembleia (11/08), que a compensação deve ser de trabalho, e não de horas, já que a greve foi unificada.

Na última quinta-feira (13), a diretoria do STU e representantes da base se reuniram com a reitoria e entregaram a contraproposta aprovada na assembleia. Também foi aprovado que na próxima reunião de negociação faremos uma grande **PARALISAÇÃO** para acompanhar a devolutiva da nossa contraproposta.

A categoria aprovou um abaixo-assinado, em parceria com os servidores da DGA, contra qualquer punição aos trabalhadores que participaram da greve. Em breve vamos começar a divulgar e convidamos todos e todas a se somarem nessa luta.

No dia 26/08 teremos a primeira reunião de negociação da Pauta Específica, e, segundo o calendário já aprovado

haverá **PARALISAÇÃO** para fortalecer a comissão que vai lutar pelos direitos das pessoas com deficiência. O STU entregou um ofício, na última reunião com a reitoria, com os nomes dos participantes que vão integrar o grupo de trabalho.

A assembleia também aprovou uma moção de repúdio contra a Autarquia da Área da Saúde, apresentada à Plenária do 11º Seminário Nacional da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, por meio da Coordenação de Universidades Estaduais da Fasubra Sindical.

O STU orienta a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp a **NÃO ASSINAREM** nenhum acordo de reposição individual da greve. O sindicato permanece em negociação com a Reitoria sobre o acordo de fim de greve, e isso será resolvido coletivamente.

STU diz NÃO à punição de qualquer trabalhador!

Denuncie ao STU qualquer tipo de assédio, perseguição, punição e prática antissindical!

AGENDA DE REUNIÕES COM A REITORIA SOBRE A PAUTA ESPECÍFICA

- **26/08** - Pessoas com Deficiência (PCDs) (Dia de Paralisação)*
- **09/09** - Probatório (Dia de Paralisação)
- **14/10** - Fretado (Dia de Paralisação)
- **18/11** - Carreira / Progressão (Dia de Paralisação)
- **16/12** - Calendário para 2027 (Dia de Paralisação)

*Assembleia, do dia 03/07, aprovou PARALISAÇÃO em todas as reuniões de negociação da Pauta Específica.



STU e representantes da base entregaram, na última quinta-feira, 13/08, a contraproposta aprovada na Assembleia (11/08). A próxima reunião de negociação com a reitoria ficou pré-agendada para quarta-feira, 19/08, às 9h.

ARRECADAÇÃO DO ICMS ABRE ESPAÇO PARA NOVO REAJUSTE

A arrecadação do ICMS em julho/26 cresceu 12% nominalmente em relação a julho/25, atingindo R\$ 16,3 bilhões, acima dos R\$ 15,7 bilhões previstos pela Secretaria da Fazenda. No acumulado de janeiro a julho, o crescimento foi de 7,16%.

Diante desses números, o Fórum das Seis solicitou nova reunião técnica com o CRUESP para discutir a evolução da arrecadação e propor a revisão do índice negociado na data-base.

Durante as negociações, os técnicos e os reitores afirmavam que a arrecadação não ultrapassaria R\$ 185,4 bilhões. Agora, com os resultados de junho e julho, a própria assessoria da Unicamp admite uma previsão de R\$ 187,1 bilhões, conforme estimativa da Secretaria da Fazenda.

Com essa nova realidade, os reitores poderiam ter concedido pelo menos os 7,52% reivindicados pelo Fórum das Seis.

Diante do crescimento da arrecadação, o STU já solicitou à Reitoria o pagamento do reajuste de 10% no auxílio-saúde, retroativo a maio/26, conforme previsto entre os itens da Pauta Específica negociada ao final da greve.



DIA 19/08, ÀS 10H30, TEM PLENÁRIA JURÍDICA NO STU

No dia 19/08, às 10h30, vai acontecer uma Plenária Jurídica na Sede do STU para debater sobre **Mudança de Regime, URV, Abono Permanência, Termo de Confidencialidade**, entre outros assuntos. Essa plenária terá a presença da Coordenação Jurídica do sindicato e dos advogados. Essa plenária será para tirar dúvidas de associados/as ou não do sindicato.

20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

O STU lembra e saúda os 20 anos da Lei Maria da Penha, sancionada em 07/08/2006, que transformou o enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil. A lei reconheceu diferentes formas de violência, criou mecanismos de proteção e fortaleceu a responsabilização dos agressores. O feminicídio e a violência doméstica continuam atingindo milhares de mulheres. É nossa tarefa enquanto sociedade combater a violência de gênero e enfrentar as estruturas que a sustentam.

Viva a Lei Maria da Penha!

INSCRIÇÕES PARA ELEIÇÕES DA CIPA VÃO ATÉ 09/09

Quer contribuir para a prevenção de acidentes e para a melhoria das condições de trabalho? Candidate-se à CIPA! As votações acontecem de 6 a 8 de outubro.

Podem se candidatar servidores da Universidade, no campus de sua lotação, independentemente do regime jurídico, desde que atendam às regras do processo eleitoral.

Não podem se candidatar: menores de 18 anos; contratados por prazo determinado ou exclusivamente em comissão; servidores cumprindo pena disciplinar; quem não estiver em efetivo exercício, exceto em férias, licença-prêmio ou licença-gestante; membros da Comissão Eleitoral; servidores em estágio probatório; e cipeiros que já tenham cumprido dois mandatos consecutivos como eleitos.

Preencha o formulário de inscrição para a Gestão CIPA 2027 no site: www.cipa.unicamp.br/

O voto é obrigatório, conforme a Portaria GR-139/1991. Quem não votar terá até 15 dias úteis para justificar a ausência junto à unidade. A votação será realizada com o e-mail institucional, pelo qual serão enviadas as instruções.

O STU possui representante na Comissão Eleitoral da CIPA e está acompanhando todo o processo de organização das eleições.



STU PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DO CEREST NA CÂMARA DE CAMPINAS

No dia 11/08, a Diretora do STU, Eva Lopes, participou, na Câmara de Vereadores de Campinas, da Audiência Pública em Defesa do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

O encontro reuniu trabalhadores, pesquisadores, sindicatos, profissionais da saúde, parlamentares como a Vereadora de Campinas Mariana Conti (PSOL) e representantes do Ministério Público para defender a manutenção da estrutura, da equipe multiprofissional e da atuação integrada do serviço.

A audiência destacou que o CEREST é referência nacional na saúde do trabalhador e peça estratégica do SUS na prevenção, diagnóstico e enfrentamento do adoecimento relacionado ao trabalho.

SEGUIMOS NA LUTA CONTRA O FEMINICÍDIO E TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA!